



ANÁLISE DA COBERTURA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS NO ESTADO DE SERGIPE EM 2023

MILENNA FONSECA DE OLIVEIRA; FERNANDA MATOS DOS SANTOS; LORENNNA EMILIA SENA LOPES

Introdução: O exame citopatológico é um método de rastreio simples e de baixo custo utilizada para a detecção precoce das lesões precursoras do câncer cérvico uterino, sendo recomendado para mulheres com idades entre 25 e 64 anos, com periodicidade trienal, após dois resultados normais consecutivos de exames anuais. **Objetivo:** Avaliar a cobertura de exames citopatológicos em mulheres de 25-64 anos no estado de Sergipe em 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com dados de 2023. Dessa forma, foi realizada uma análise de dados públicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e sintetizados pelo TABNET, tabulador de domínio público. As informações foram selecionadas da sessão “Epidemiológicas e morbidade”, e nela observados dados da “Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (colo do útero e mama)” em seguida de “Cito do colo - Por pacientes”. Foram utilizados os filtros:: Faixa etária entre 25 a 64 anos, sexo feminino, laudo citopatológico negativo, rastreamento como motivo do exame. **Resultados:** A partir dos resultados obtidos neste corte transversal, no estado de Sergipe foram realizados 81.510 exames de rastreamento para câncer do colo do útero. A distribuição dos exames evidenciou maior concentração nas faixas etárias de 40 a 44 anos (12.707 exames), seguida por 45 a 49 anos (11.680), 35 a 39 anos (11.548) e 25 a 29 anos (11.503). Nas faixas etárias mais elevadas, os números foram progressivamente menores: 30 a 34 anos (10.548), 50 a 54 anos (10.356), 55 a 59 anos (8.452) e 60 a 64 anos (5.276). **Conclusão:** O câncer cérvico-uterino é uma preocupação de saúde pública. O diagnóstico precoce por meio do exame citopatológico é essencial para detectar lesões precursoras e reduzir a mortalidade. A análise dos dados revelou que a maior concentração dos exames ocorreu na faixa etária de 40 a 44 anos, com 12.707 exames realizados. Apesar de números expressivos, desafios na adesão e acesso persistem. É fundamental ampliar estratégias de rastreamento e acesso à saúde preventiva para maior eficácia.

Palavras-chave: **CITOPATOLÓGICO; RASTREAMENTO; PREVENÇÃO**